

A presidente Dilma Rousseff demonstrou otimismo com a retomada da indústria nacional do petróleo ao afirmar que o Brasil poderá se tornar o maior produtor de plataformas de petróleo do século 21.

petroleogas@atribuna.com.br

# Petróleo & Gás

## Parque Tecnológico de Santos na mira do MIT

Diretor-presidente da fundação revela interesse de uma das principais instituições do mundo em firmar acordo

LUCAS KREMPEL

DA REDAÇÃO

O Parque Tecnológico de Santos despertou o interesse internacional. O Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) está disposto a firmar um acordo com a fundação responsável pelo parque, conforme revelado em reunião do Conselho Administrativo na Associação Comercial de Santos.

Ainda sem nada formalizado com a instituição considerada uma das líderes mundiais em ciência e tecnologia, o diretor presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS), Marcus Sammarco, comentou que é necessário conversar com as universidades da região para formalizar um acordo bem costurado.

“É excelente a postura demonstrada pela equipe do MIT, extremamente positiva. O interessante é que eles nos procuraram. Isso já demonstra como eles estão enxergando isso como uma grande área de interesse em nossa região”, diz. “Isso já facilita muito para concretizarmos esse convênio formalmente”, completa o diretor-presidente da FPTS.

O interesse do MIT no Brasil é antigo. O ato mais recente ocorreu no ano passado, quando foi formalizada uma parceria entre a instituição e o governo brasileiro. Na ocasião, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, chegou a anunciar que o instituto abriria uma filial no País.

A universidade, no entanto, desmentiu o ministro e afirmou que a instituição não tem interesse em abrir filiais no exterior. O único acordo oficial envolve uma parceria com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

Parques tecnológicos e centros de pesquisas, como o que será construído em Santos pela Petrobras, costumam atrair parceiros internacionais, seja para a implantação de filiais ou cooperação técnica em es-



CLAUDIO VITOR VAZ - 16/10/2013

Diretor-presidente da Fundação Parque Tecnológico de Santos, Marcus Sammarco confirma que instituição norte-americana está interessada

tudos científicos.

A Universidade Columbia, de Nova Iorque, por exemplo, inaugurou em março último um centro de intercâmbio e pesquisa no Rio de Janeiro. O centro faz convênios com universidades, empresas, governos e instituições, e também promove seminários, como um sobre desenvolvimento sustentável.

LOG-MOB

Enquanto a parceria com o MIT não é formalizada, o Parque Tecnológico de Santos ataca em outra frente. Até o início de maio deverá ser inaugurado no quarto andar do Cais Santista, de forma provisória, o Laboratório de Logística e Mobilidade

Cais Santista para a construção do Centro de Pesquisa Tecnológica em Petróleo e Gás da Baixada Santista (Cenpeg-BS). Essa é a conclusão do secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Omar Silva Júnior.

### Centro de pesquisa

77

milhões de reais é o valor a ser investido pela Petrobras no Cenpeg-BS

9

laboratórios técnicos vão compor o centro de pesquisas

de (Log-Mob), que terá a coordenação técnica da Universidade de São Paulo (USP).

O Log-Mob terá como vizinhos no quarto andar do Cais Santista, a Incubadora de Empresas e a sede administrativa da Fundação Parque Tecnológico

de Pesquisa Tecnológica em Petróleo e Gás da Baixada Santista (Cenpeg-BS).

“O Log-Mob é um laboratório que será voltado a questões, principalmente, de mobilidade urbana e implicações ambientais”, explica Sammarco. “Será um laboratório a serviço da sociedade. Vão ser apresentados projetos que estejam adequados nas linhas de pesquisas estabelecidas e poderão ser desenvolvidos dentro dele”, completa o diretor.

O Log-Mob será o primeiro de uma série de laboratórios previstos para o Parque Tecnológico de Santos, entre eles o Cenpeg-BS.

de Santos, que servirão como bases logísticas da companhia. Até o momento, nenhum sinal da visita.

“Cumprimos tudo que foi pedido pela Petrobras dentro do prazo, final de outubro, recebemos a visita de dois diretores

ligados a presidente e esperamos por ela para firmarmos esse convênio. Acredito que seja agenda”, afirmou Omar Silva Júnior, que garantiu que pedirá para o prefeito reforçar a importância do encontro para o início de 2014.

## Para Graça Foster, setor pede um País competitivo

DO RIO

A presidente da Petrobras, Graça Foster, disse que o País precisará buscar eficiência e competitividade para continuar a avançar no fomento à indústria nacional de óleo e gás. “Tem de tomar muito cuidado para não voltar para trás”, disse a executiva durante evento de balanço de 10 anos do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp).

O Prominp nasceu como um programa de governo, em dezembro de 2003, no primeiro ano da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. Foi criado pela hoje presidente da República e então ministra de Minas e Energia (MME), Dilma Rousseff, junto com Graça Foster, então secretária de óleo e gás do MME. Graça disse à plateia que trazia um recado da presidente Dilma, com quem esteve na última terça-feira em visita à refinaria em Pernambuco, de que a presidente “gosta muito do programa”.

### Região

Até o quinto ciclo, o Prominp capacitou 1.717 pessoas na Baixada. Em Santos foram 1.155 pessoas, sendo 531 no nível básico e 624 no médio e técnico. Em Cubatão, 562 alunos se formaram – 532 no básico e 30 no médio e técnico. No sexto ciclo, realizado no ano passado, a procura ficou abaixo do esperado pela organização. Das 797 vagas disponíveis para Santos e Cubatão, apenas 422 foram preenchidas.

Hoje na Petrobras, Graça disse em seu discurso no evento que “cada um pensa com a cabeça onde está”. A executiva defendeu que seja feito no Brasil “o que é possível, dentro de métricas internacionais”. O desafio da indústria nacional para acompanhar o crescimento da demanda por causa de descobertas de petróleo feitas nos últimos anos foi um dos principais assuntos levantados durante o evento.

O diretor-geral da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), Eloi Fernandez y Fernandes, disse que houve uma mudança de escala no setor de petróleo no País, que pulou de US\$ 4 bilhões para US\$ 60 bilhões de investimentos por ano. “O desenvolvimento da cadeia de fornecedores é o principal desafio que se coloca a todos”, disse.

Graça ressaltou que a indústria naval offshore é específica e não pode ser confundida com uma obra comum como pontes ou prédios. “Enquanto se achar que é só mais uma obra não prosperaremos”.

PROMINP

Com o formato alterado para o próximo ano, o Prominp deverá capacitar até 17 mil pessoas no novo ciclo. A primeira etapa será no Rio de Janeiro. A Baixada Santista, entretanto, segue nos planos do programa, conforme revelado pelo coordenador do Prominp, Paulo Alonso, em entrevista publicada em *A Tribuna* no início deste mês. (Estadão Conteúdo)

## Agenda impede assinatura de acordo com Petrobras

Diante de uma série de reuniões nos últimos meses, como as intensas discussões sobre um possível reajuste da gasolina, a presidente da Petrobras ainda não conseguiu vir a Santos para a assinatura do convênio de repasse da área livre do

Cais Santista para a construção do Centro de Pesquisa Tecnológica em Petróleo e Gás da Baixada Santista (Cenpeg-BS). Essa é a conclusão do secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Omar Silva Júnior.

No início de agosto último, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa afirmou que a presidente da estatal se comprometeu a vir a Santos até o final de setembro para a assinatura do acordo, além de anunciar a licitação para dois berços no Porto

de Santos, que servirão como bases logísticas da companhia. Até o momento, nenhum sinal da visita.

“Cumprimos tudo que foi pedido pela Petrobras dentro do prazo, final de outubro, recebemos a visita de dois diretores

ligados a presidente e esperamos por ela para firmarmos esse convênio. Acredito que seja agenda”, afirmou Omar Silva Júnior, que garantiu que pedirá para o prefeito reforçar a importância do encontro para o início de 2014.

### Leitura rápida

#### Refinaria Repar voltará a produzir em breve

A diretora-geral da ANP, Magda Chambriard, disse que a Refinaria Getúlio Vargas (Repar), em Araucária (PR), deve tornar a produzir “nos próximos dias”. Ela confirmou que houve aumento de importação de diesel por conta disso.

#### Rio Grande do Norte

#### Petrobras descobre acumulação de petróleo

A Petrobras comunicou a descoberta de uma acumulação de petróleo na concessão BM-POT-17, a primeira em águas profundas da Bacia Potiguar, na sua porção localizada no Rio Grande do Norte. Conforme o comunicado, a descoberta ocorreu durante a perfuração do poço 1-BRS-A-1205-RNS (1-RNS-158), informalmente conhecido como Pitu, em profundidade de água de 1.731 metros e localizado a cerca de 55 km da costa do Rio Grande do Norte. Segundo a estatal, o intervalo portador de petróleo líquido foi constatado por meio de perfis e amostragens de fluido que serão caracterizados por análise de laboratório. O poço ainda está sendo perfurado a uma profundidade de 4.197 metros, e a perfuração prosseguirá até 5.028 metros. A Petrobras é a operadora da concessão BM-POT-17, com 80% de participação, em consórcio com a empresa Petrogal Brasil, que detém 20%.

#### Inovação

#### Onip apresenta demanda para produção

A Onip apresentou o novo modelo que adotará a partir de 2014 para a realização do Workshop Tecnológico Platec (Plataformas Tecnológicas), durante a 12ª edição do evento, realizado na última terça-feira. Na nova versão, o Platec atenderá demandas específicas das empresas e estará focado na área de equipamentos submarinos de alta tecnologia (subsea). A Formatus Indústria Mecânica inaugurou este modelo e identificou 14 fornecedores capacitados para a produção de itens de cada um dos sete equipamentos apresentados durante o workshop. Segundo o superintendente da Onip, Carlos Camerini, este é o objetivo da nova versão do Platec, ou seja, apresentar a demanda específica de uma empresa e identificar projetos inovadores e de alta tecnologia e potenciais fornecedores.